



**FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES**

## **REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DA FENPROF**

**28 E 29 DE NOVEMBRO DE 2025**

### **MOÇÃO**

#### **Apoio e Compromisso com a Greve Geral de 11 de dezembro de 2025**

O governo, com apoio e aplauso dos representantes dos grandes interesses económicos e de forças que veem no atual quadro político uma oportunidade para levar mais longe a fragilização dos trabalhadores, apresentou um pacote laboral que pretende alterar a legislação num conjunto de matérias fundamentais. A consumir-se, constituiria um grave retrocesso social, civilizacional e democrático. Todos os trabalhadores são alvo da ofensiva; como é óbvio, professores, educadores e investigadores, trabalhem no setor privado ou no setor público, não seriam poupados.

As alterações previstas procuram facilitar despedimentos — incluindo o despedimento sem justa causa —, desvalorizar carreiras, agravar e prolongar a precariedade, desregular e alongar horários, desde logo através do banco de horas individual, diminuir direitos fundamentais como os da maternidade e da paternidade, atacar de novo a contratação coletiva, ao facilitar ainda mais a sua caducidade. Neste contexto, as alterações procuram ainda limitar a liberdade sindical e o direito à greve, com recurso a serviços mínimos abusivos, de modo a constranger a capacidade dos trabalhadores resistirem aos ataques e lutarem pelos seus legítimos interesses.

Numa perspetiva ampla sobre a sociedade e para além de outros efeitos profundamente prejudiciais, a implementação do pacote laboral comprometeria de forma drástica as relações familiares e sociais essenciais ao desenvolvimento saudável de crianças e jovens — precisamente razão de ser do trabalho da generalidade dos professores e educadores.

Para os docentes e investigadores, estas medidas somam-se a problemas profundamente sentidos nas escolas e instituições de ensino e de investigação: carreiras já muito desvalorizadas, instabilidade prolongada, sobrecarga burocrática, horários desregulados e falta de recursos. O direito à Educação e a Escola Pública, seu principal instrumento de realização, estão em causa; em causa está também o progresso da Ciência e da Investigação, tantas vezes apontado como fator insubstituível para o desenvolvimento do país e da sociedade.

Neste enquadramento, o Conselho Nacional da FENPROF, reunido em Lisboa a 28 e 29 de novembro de 2025, decide apelar à participação empenhada de todos os professores, educadores e investigadores na Greve Geral de 11 de dezembro, juntando-se à luta nacional — pela defesa dos direitos laborais, incluindo os sindicais, das carreiras, da contratação coletiva, da dignidade profissional; pela defesa da Escola Pública; pela afirmação da Ciência.

O esforço de mobilização deve ser de todos/as. A adesão à Greve tem de ser de todos/as.

Lisboa, 29 de novembro de 2025

O Conselho Nacional da FENPROF